Segurança Hídrica, o "ouro do século XXI" em pauta

A água é uma variável estratégica, diz CNI

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) apresentou o estudo "Segurança Hídrica Industrial: O Papel da Dessalinização no Brasil" durante o Congresso ALADYR Brasil 2026, realizado pela Associação Latino-Americana de Dessalinização e Reúso de Água, em São Paulo. A publicação traça um panorama sobre a maturidade tecnológica, custos de investimento, impactos ambientais e oportunidades de financiamento para assegurar o suprimento hídrico da indústria brasileira.


Issamsarkinha_CANVA

A dessalinização consiste na remoção do sal e de outros minerais da água do mar ou da água salobra, o que viabiliza o uso para consumo humano e atividades produtivas. O método de dessalinização mais usado atualmente é a Osmose Reversa (OR). Nesse processo, a água passa por membranas semipermeáveis sob pressão, capazes de reter sais e impurezas dissolvidos. A CNI acredita que a dessalinização pode reduzir riscos operacionais, assegurar a continuidade produtiva e fortalecer a sustentabilidade do setor produtivo.

"Segurança hídrica, hoje, é competitividade. Para a indústria, a água deixou de ser apenas uma pauta ambiental e passou a ser uma variável estratégica, que define onde se investe, como se produz e se a operação resiste a uma crise. Reúso e dessalinização são respostas concretas de adaptação à mudança do clima", afirmou o diretor de Relações Institucionais da CNI, Roberto de Oliveira Muniz.

Escassez na América Latina

O estudo foi apresentado aos especialistas latino-americanos pelo gerente de Recursos Naturais da CNI, Mário Cardoso, no painel "Mudanças climáticas e segurança hídrica: desafios para a economia latino-americana". Ele discorreu sobre o impacto da mudança do clima na economia. Segundo o Atlas Digital de Desastres no Brasil, eventos climáticos atingiram 83% dos municípios brasileiros entre 2014 e 2023, afetaram 177 milhões de pessoas e causaram prejuízos de R$ 421 bilhões. Um estudo do Ministério do Planejamento e Orçamento, feito no âmbito da Estratégia Brasil 2050, estima que a inação climática pode custar até R$ 17,1 trilhões ao PIB até 2050 e eliminar 4,4 milhões de empregos.

Na América Latina, cerca de 150 milhões de pessoas vivem em situação de escassez hídrica. No Brasil, a água é abundante no agregado, mas mal distribuída: 81% da água superficial está na Amazônia, enquanto o semiárido nordestino enfrenta escassez crônica. A indústria demandou cerca de 175 m³/s de água em 2025, segundo a ANA.

Embora a energia elétrica ainda represente entre 40% e 60% dos custos operacionais (OPEX) de uma usina de dessalinização, os benchmarks para o setor industrial no Brasil já se situam entre US$ 0,5 e US$ 0,8 por m³ de água produzida. A média global de investimento em capital (CAPEX) para projetos em larga escala gira em torno de US$ 900 por m³/dia de capacidade instalada.

Cases nacionais apresentados

ArcelorMittal Tubarão (ES): Maior usina de dessalinização de água do mar do Brasil, recebeu investimento de R$ 50 milhões e possui capacidade inicial de 500 m³/h (suficiente para abastecer 80 mil pessoas). A planta conta com sistema de recuperação de energia de alta pressão que reduz em 50% o consumo elétrico.

Fortaleza (CE): Parceria Público-Privada (PPP) de 30 anos com a Cagece e o Consórcio Águas de Fortaleza, envolvendo R$ 3,1 bilhões em valor total e R$ 526 milhões em investimentos diretos para construir uma usina com capacidade de 1 m³/s (31,5 milhões de m³/ano).

Fernando de Noronha (PE): O investimento de R$ 22 milhões da Compesa na usina do arquipélago gerou um ganho de 85,7% na receita da concessionária e acabou com o racionamento hídrico na ilha.

CPFL (RN): Sistema fotovoltaico integrado à dessalinização que leva água potável a mais de 800 famílias no semiárido potiguar.

Anbima alerta para prazo de certificações no mercado financeiro

Profissionais do mercado financeiro que possuem as certificações CPA-10, CPA-20 ou CEA têm até 31 de dezembro para concluir a adequação ao novo modelo da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). Após essa data, quem não tiver cumprido o estudo das microcertificações obrigatórias e efetivado o pagamento da atualização, perderá a credencial atual e precisará reiniciar o processo de certificação.

A mudança faz parte da atualização do modelo de certificações, anunciada em 2024, que passou a ser composto pela CPA (Certificação Profissional Anbima), C-Pro R (Certificado Profissional Anbima de Relacionamento) e C-Pro I (Certificado Profissional Anbima de Investimento). As novas certificações foram estruturadas com base nas diferentes atividades exercidas pelos profissionais do mercado.

"Chegamos à etapa decisiva da transição. As instituições financeiras também têm papel fundamental na orientação de suas equipes", afirma Fernanda Mateus, gerente-executiva de Educação da Anbima.

Sustenta habilidade arquitetônica

Alexandre Dias Guarino (*)

Sustentabilidade, é a habilidade de ser sustentável, de ser capaz de respeitar o todo, de garantir o justo para todos. No caso podemos falar do justo para o meio ambiente, afinal todos habitamos nele seja natural ou artificial, e claro, usamos deste meio ambiente coletivo.

A palavra chave é coletivo, o que abrange a todas as pessoas e seres vivos, bem como todo o substrato do ambiente que habitamos, e com isso surgiu, como muitos sabem, as preocupações com a sustentabilidade e a ecologia.

O primeiro foca na proteção do meio natural, na redução da poluição, no melhor uso da água, recursos naturais e energéticos. E também foca no meio social, garantindo os direitos humanos e melhora na qualidade de vida das pessoas, envolve também a sustentabilidade econômica desde a economia de recursos que trazem economia financeira, bem como o engajamento de comunidades na economia como um todo.

A ecologia, no caso, visa o estudo dos seres vivos e suas relações sociais e como usam do meio que habitam. Então a sustentabilidade é ecológica mesmo se falarmos de uma ecologia do meio ambiente construído pelos seres humanos, as cidades. Na Arquitetura e Urbanismo acabamos estudando a conseqüência desta vida urbana.

Há uns 10.000 anos ou mais, as pessoas foram se aproximando por proteção e agricultura; ser sustentável era natural para elas, precisavam cuidar da natureza para garantir o sustento, fazendo parte do ecossistema.

Após a industrialização que nos desprendeu deste ecossistema, acreditávamos ser superiores à natureza, capazes de retificar um rio e o dominar. Esta ingenuidade nos custou enchentes, doenças, poluição, desmatamento e destruição da natureza.

Felizmente de umas décadas pra cá percebemos nossos erros e buscamos ser mais sustentáveis para o mundo que dividimos com todos os outros seres vivos. Pois afinal, fazemos parte de um todo vivo nesta biosfera.

Esta conscientização na Arquitetura e Urbanismo data da década de 1980, contudo em 1993 William McDonough realiza um discurso com força de homilia na Catedral São João, o Divino, em NY, conclamando a comunidade arquitetônica a uma nova agenda ética focada no respeito à vida humana, ao mundo natural e seus processos complexos.

Seu manifesto/sermão abordou muitos pontos e conceitos importantes para a Arquitetura sustentável, conceitos estes usados até hoje. McDonough cita três características do que chamou de "configuração da Natureza":

1. Na natureza todos os materiais já estão presentes, pedras, barro, madeira, água, ar, etc. E tudo é reciclável.
2. Na natureza a energia solar é fundamental, ela provê do sol e é retransmitida por toda a cadeia alimentar.
3. Na natureza a biodiversidade tem um papel de equilíbrio e gestão definido pelas suas relações ecológicas, simbióticas.

A proposta aqui é apresentar de onde nasceu e quais são os pontos iniciais da Arquitetura sustentável, McDonough não foi o primeiro a expressar preocupações ambientais, mas foi o que trouxe um marco para esta questão, tal como em nosso artigo ele pondera sobre a história da ação humana sobre a natureza, e apresenta conceitos para que possamos projetar e construir com a natureza, não contra ela. Por isso precisamos pensar na configuração da natureza e agir como ela.

(*) Alexandre Dias Guarino é arquiteto, Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Mackenzie, está a frente do escritório z!Arquitetura. É ativista da causa da E.M. Tem o canal Arquitetura, em teoria!z, no youtube.

MUNDO ESG

nelson.tucci@netjen.com.br

Pendura/Dívidas

Análise realizada pelo Núcleo de Comunicação e Inteligência do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac, com dados da Pesquisa de Endividamento de Inadimplência do Consumidor (PEIC), indica que Sergipe reúne, ao mesmo tempo, uma proporção de famílias endividadas acima da média observada nas capitais brasileiras e indicadores de inadimplência inferiores aos registrados no país. Em agosto de 2026, 86% das famílias sergipanas tinham algum tipo de dívida, contra 82% no conjunto das famílias pesquisadas pela PEIC Brasil, desenvolvida pela Confederação Nacional do Comércio (CNC). Mas, quando o foco passa do tamanho do endividamento para a capacidade de honrar os compromissos, o quadro muda: 23,2% das famílias em Sergipe estão com dívidas em atraso, ante 29,9% no Brasil.

Gastronomia/Criativa

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) participará do painel "Educação Criativa e Inovadora com abordagem STEAM", neste dia 14, na Universidade Federal de Viçosa (UFV). A entidade será representada por Lílian Silva, líder de sustentabilidade, e Lívia Carla, líder de processos ASG, que apresentarão o tema "Núcleo Abrasel Morro da Mariquinha. Street Art Tour 2026 – Conexões Lusófonas", com foco na relação entre cultura, arte, turismo e gastronomia para a geração de valor para a comunidade. A participação da entidade é resultado do recente acordo de cooperação firmado entre a Associação e a UNESCO Chair in Creative Economy & Public Policies, cujo objetivo é estabelecer cooperação para produção de dados, conhecimento e desenvolvimento de metodologias a partir da gastronomia. A participação integra a programação da III Conferência Internacional de Economia Criativa e Políticas Públicas, realizada na UFV que termina dia 15 de outubro.

Saneantes & Cosméticos

A Mérieux NutriSciences, líder global em soluções e análises para processos industriais, confirmou presença na Abisa Nordeste 2026, que será realizada nos dias 15 e 16 próximos, em Natal (RN). Durante o evento, a empresa vai apresentar suas soluções de ponta e expertise voltadas especialmente para as indústrias de saneantes e cosméticos. Com forte atuação em setores como meio ambiente, alimentos, agroquímicos, fármacos, saneantes e cosméticos, a companhia levará ao Nordeste o que há de mais moderno em segurança, controle de qualidade e análises voltadas para registro junto a Anvisa. Com 50 anos de experiência para atender às necessidades do setor de meio ambiente, alimentos, agroquímicos, fármacos e saneantes, a Mérieux Nutrisciences oferece soluções abrangentes que vão desde o desenvolvimento de produtos até a adequação ao mercado, passando pelo apoio aos desafios regulatórios das indústrias.

Coleta de óleo/Preserva

A iniciativa de coleta de óleo de cozinha usado do Projeto Omìayê na Universidade Federal Fluminense (UFF) já contribuiu para preservar mais de 1 milhão de litros de água, considerando a estimativa que cada litro de óleo descartado inadequadamente pode contaminar até 25 mil litros de água. Desenvolvido pelo Instituto Singular–Ideias Inovadoras (ISII), o projeto mantém pontos de coleta nos campi Gragoatá, Valonguinho e Praia Vermelha e, após mais de um ano de atuação, teve sua colaboração com a universidade renovada. Com a continuidade da parceria, o projeto busca ampliar a participação de estudantes, professores, técnicos, demais integrantes da comunidade acadêmica e da população do entorno na destinação correta do resíduo. O óleo arrecadado nos campi é encaminhado à EcoFábrica Omì, na comunidade da Mangueira, Zona Norte do Rio, onde é reaproveitado como matéria-prima para a produção de produtos de limpeza que incorporam microrganismos biorremediadores, tecnologia inédita desenvolvida a partir da parceria com a UFF.

Empresas & Negócios



NEGÓCIOS em PAUTA

nelson.tucci@netjen.com.br

GOL/GPT

A Gol Linhas Aéreas anuncia mais um passo histórico na digitalização da experiência do cliente. A companhia anuncia o lançamento de uma integração inédita e exclusiva com o ChatGPT, tornando-se a primeira empresa aérea da América Latina a permitir a realização de *check-in* e geração do cartão de embarque diretamente no ambiente do assistente de inteligência artificial da OpenAI. "A inovação na Gol sempre esteve a serviço de simplificar a vida do cliente, otimizando o seu tempo e promovendo experiências mais fluidas. A integração com o ChatGPT oferece uma alternativa conversacional rápida e que pode ser facilmente automatizada com a criação de agentes", destaca Luiz Borrego, CIO da Gol. O Sistema estará disponível para toda a base de clientes em 19 de outubro, sem custos adicionais. O passageiro acessa o ChatGPT (no aplicativo de celular ou na web), digita @gol e solicita a visualização das suas viagens.

Audiovisual/Conexões globais

DiALAB Industry abre inscrições para impulsionar negócios no audiovisual e conectar projetos a players internacionais. Estão abertas as inscrições para o DiALAB Industry, frente de negócios e mercado do DiALAB Film & Media Festival. O evento internacional, realizado em Salvador (BA), posiciona a capital baiana como o epicentro do audiovisual negro, do mercado criativo e das conexões globais na Ibero-América. Voltado a profissionais, realizadores e produtores, a ação de mercado, que acontece de 03 a 05 de dezembro, tem como foco a geração de oportunidades concretas de negócios e a construção de alianças estratégicas de médio e longo prazo. Quem deseja participar das rodadas de negociação tem até 27 de outubro para se inscrever (https://www.dialab.me/).

Turquia/Reaproximação

A Associação Comercial de São Paulo recebeu a cônsul-geral da Turquia em São Paulo, Zeynep Kaleli, para discutir iniciativas de aproximação entre as comunidades empresariais dos dois países e oportunidades de ampliação das relações comerciais. O encontro contou com a participação de Alfredo Cotait Neto, presidente da ACSP, que comentou: "Somos países complementares, compartilhamos dos mesmos problemas e mantemos uma boa relação comercial". De janeiro a setembro deste ano, as exportações brasileiras para a Turquia alcançaram US$ 4,2 bilhões segundo a plataforma do governo Comex Stat. Esse número demonstra a relevância do mercado turco para o comércio exterior brasileiro

Bruxas/Business

Há mais coisas entre o céu e a terra do que supõe a vã filosofia... (Shakespeare)

Nos dias 17 e 18 deste mês, o Club Homs (Av. Paulista, 735) recebe a edição anual do "**Mercado das Bruxas** 2026", das 10h às 20h. Evento reunirá mais de 80 expositores, 28 oraculistas, atendimentos terapêuticos e atividades gratuitas. A expectativa é receber 30 mil visitantes ao longo dos dois dias. Realizado na véspera do Samhain, sabbat que marca o Ano Novo na tradição de muitas vertentes da bruxaria, o encontro propõe uma imersão no universo místico, com experiências ligadas à espiritualidade, à magia natural e ao autoconhecimento. A programação acontece das 10h às 20h, com entrada para quem deseja conhecer diferentes práticas e tradições do universo esotérico.